

MILHO**06/03/2017 a 10/03/2017****Quadro. Parâmetros de análise de mercado de milho (médias semanais)**

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	26,36	23,27	22,69	-13,92%	-2,49%
Londrina/PR	R\$/60Kg	33,50	25,00	24,28	-27,52%	-2,88%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	36,25	24,50	24,25	-33,10%	-1,02%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	38,00	38,00	37,00	-2,63%	-2,63%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	39,00	34,00	33,00	-15,38%	-2,94%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	44,70	31,00	31,00	-30,65%	0,00%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	43,39	30,94	30,94	-28,69%	0,00%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	55,40	41,00	41,00	-25,99%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago 1ª entrega (EUA)	US\$/ton	142,02	144,65	142,92	0,63%	-1,19%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	160,00	166,60	166,25	3,91%	-0,21%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	44,44	39,14	39,29	-11,60%	0,38%
Importação - ARG	R\$/60Kg	41,75	40,26	40,68	-2,57%	1,04%
Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	38,10	33,60	33,33	-12,53%	-0,82%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	46,53	36,10	35,66	-23,36%	-1,24%
Dólar	R\$/US\$	3,71	3,13	3,15	-15,10%	0,79%

Fonte: Conab, CMEGroup, Sagpya, Cepea e Banco Central

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

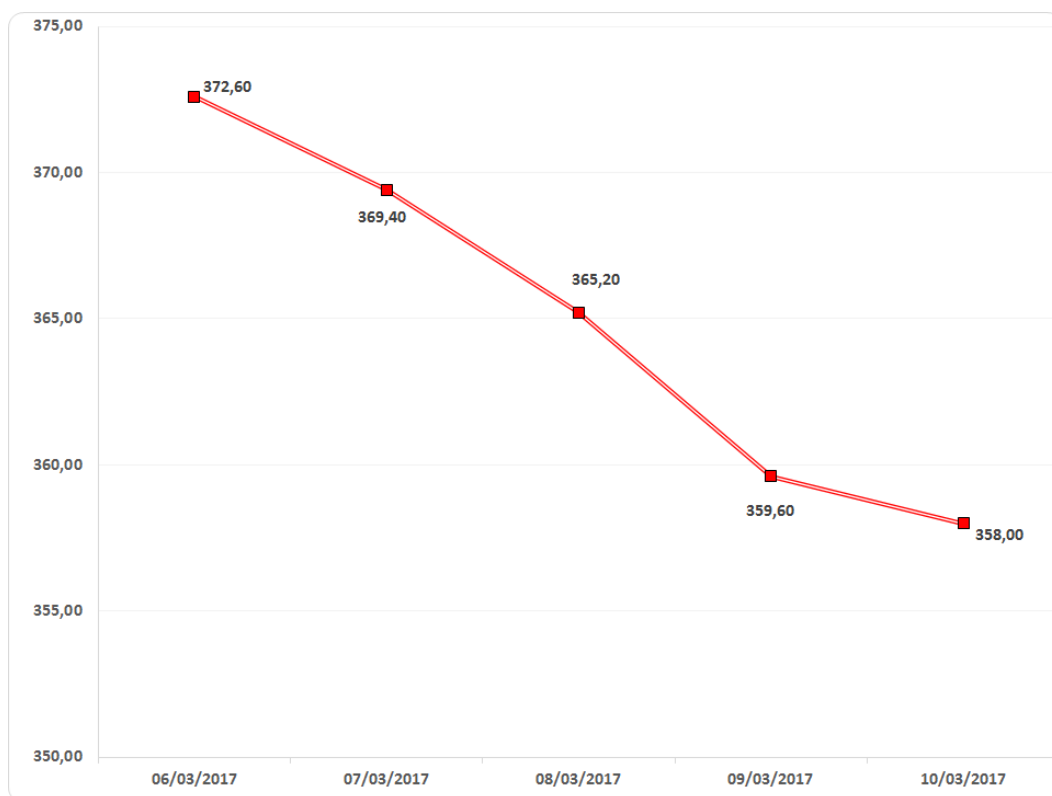
**Preço mínimo (safra 2015/16): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO)

MERCADO EXTERNO**Bolsa de Chicago**

- A semana encerrou, no pregão de sexta-feira, com a menor cotação de milho 1ª entrega, na Bolsa de Chicago, desde final de janeiro de 2017, com um valor de US\$ 3,58/bushel (US\$140,93/ton);
- Se for observada a cotação do início da semana de US\$ 3,72/bushel (US\$ 146,68/ton), houve uma queda acentuada de mais de 4,0% de diferença, sendo

este o maior decréscimo dos preços médios semanais dos últimos meses, evidenciando o peso do excesso de oferta do grão no cenário mundial;

Gráfico 1. Cotações diárias do milho 1ª entrega na Bolsa de Chicago (USCents/bushel)



Fonte: CMEGroup

- Corroborando com isso, o relatório de oferta e demanda, publicado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda (sigla em inglês), no último dia 09/02, apresentou um aumento de quase 9,0 milhões de toneladas na produção de milho, no cenário mundial;
- O Usda ajustou as projeções de safra da América do Sul, Brasil e Argentina, estimando em 91,5 e 37,5 milhões de toneladas, respectivamente;
- Além disso, a notícia de surto de gripe aviária no Tennessee, levando alguns países demandantes de carne de frango, como a Coreia do Sul, a suspender a importação, gerando risco de diminuição da demanda interna e, consequentemente, os preços do grão;
- A situação climática favorável na Argentina, também, foi um ponto de pressão sobre as cotações do milho em Chicago.

Argentina

- Na Argentina, a maioria das lavouras estão com bom desenvolvimento e com a maior parte entre enchimento de grãos e maturação. As cotações médias FOB

Rosário não tiveram grandes alterações em relação à semana passada, mantendo-se praticamente estáveis.

MERCADO INTERNO

- Devido à maior oferta de milho verão, os preços seguem pressionados e poucas negociações vem ocorrendo, visto que os produtores, também, estão optando pela negociação da soja;
- Na Região Centro-Oeste, praticamente, não há negociações, visto que os produtores estão focados no final do plantio do milho e, ainda, inseguros em relação à tendência de preços futuros;
- O plantio de 2ª safra no país já atingiu cerca de 60%, onde no Mato Grosso é o Estado mais adiantado, com a semeadura praticamente finalizada;
- Os preços futuros no Mato Grosso estão girando entre R\$ 15,00 e 18,00/60Kg e, por isso, o mercado segue com pouca liquidez;
- Diante disso, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento já negociou com o Ministério da Fazenda, o lançamento de Contratos de Opção de Vendas, a serem realizados pela Conab, num total de 2,0 milhões de toneladas, com exercício para setembro de 2017;
- Um dos fatores de maior pressão baixista sobre os preços no Sul do país foi o volume de milho importado, que atingiu de fevereiro a janeiro um volume total de 3,3 milhões de toneladas;
- A divulgação da safra de milho pela Conab, com uma produção estimada em quase 89 milhões de toneladas, gerando um estoque de passagem de 17,4 milhões colaborou para o cenário baixista do mercado de milho e que pode se agravar, à medida em que o clima se mantém favorável, podendo incrementar a produtividade média e, consequentemente, elevar a estimativa de produção;
- Como era de se esperar, as exportações acumuladas de março estão pouco acima de 90,0 mil toneladas, indicando um ritmo fraco e pouca perspectiva de novos negócios, no curto prazo, mesmo porque, as quedas nas cotações em Chicago não são favoráveis, no momento.

- Engº Agrº Thomé Luiz Freire Guth – Analista de Mercado
E-mail: thome.guth@conab.gov.br
Tel: (61) 3312-6295